



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

27 de agosto de 2019

Notícias do Dia Capa e Especial

"Fiscalização reforçada no Centro Histórico"

Fiscalização reforçada no Centro Histórico / Polícia Militar / PM / Prefeitura de Florianópolis / Ministério Público de Santa Catarina / MPSC / Guarda Municipal / Segurança / Entorno da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Centro Histórico terá fiscalização reforçada

Polícia Militar, Guarda Municipal, Prefeitura de Florianópolis e Ministério Público vão intensificar ações a partir de quinta-feira para manter a ordem e a segurança na região leste. Página 3

Editor: THAMY SPENCER
thamy.spencer@noticiasodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2019 3 ESPECIAL

Forças de segurança, Ministério Público e Prefeitura de Florianópolis decidiram em reunião intensificar ações após avaliarem que ainda houve registro de incidentes

Fiscalização reforçada no CENTRO HISTÓRICO

CRISTIANO RIGO DALCIN
cristiano.dalcin@noticiasodia.com.br

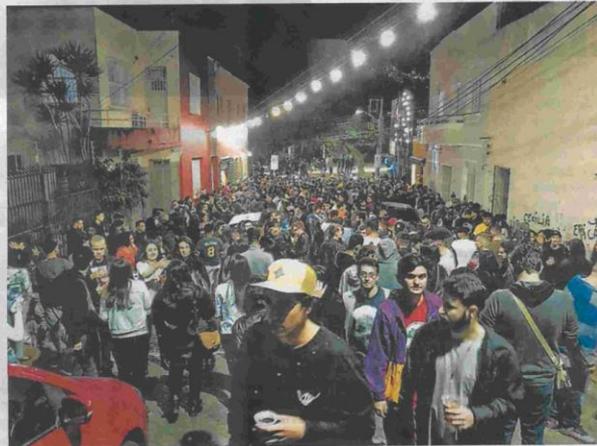
Prefeitura, Polícia Militar, Guarda Municipal e MPSC (Ministério Público de Santa Catarina) pretendem intensificar ações de fiscalização a partir de quinta-feira para manter a ordem e a segurança na região leste do Centro Histórico de Florianópolis. A decisão veio após reunião de avaliação sobre a situação nos últimos dias, quando houve registro de novos incidentes envolvendo o público e a Polícia Militar.

De acordo com o promotor de Justiça Daniel Paladino, do MPSC, as noites de quinta-feira e sábado foram tranquilas, mas a sexta-feira, conturbada, culminando com a apreensão de entorpecentes e de vários incidentes de ordem criminal. "O sábado já foi reflexo das ações realizadas na sexta-feira, com a presença das forças de segurança. Continuaremos atuando nessa região para manter a ordem e a segurança, para que as pessoas ordeiras possam ocupar aquele espaço do Centro histórico, se divertirem e fazerem a sua confraternização", declarou Paladino.

A partir desta semana a intenção é intensificar ações de fiscalização por órgãos da Prefeitura de Florianópolis, como Floram (Fundação Municipal do Meio Ambiente), SPU (Superintendência de Serviços Públicos Urbanos) e Comcap (Autarquia de Melhoramentos da Capital). "Acreditamos que vamos realmente dar um choque de ordem, e mais do que isso, um choque de paz, tranquilidade e segurança para aquela região", afirmou Paladino.

APOIO NA CONSCIENTIZAÇÃO

Ainda segundo o promotor de Justiça, os proprietários dos bares e restaurantes estão comprometidos com a causa e cientes da responsabilidade que têm em relação ao problema, e de fecharem as portas em horário determinado. "Eles se com-



ANDERSON COELHO/ND

Bares e restaurantes na rua Victor Meirelles vêm funcionando até a meia-noite

prometeram na reunião da semana passada a fazerem uma conscientização junto aos frequentadores, no sentido de coibir o som alto e o lixo na rua. É uma situação muito complexa. Eventualmente, a PM terá que fazer a dispersão quando houver uma desobediência civil. Dentro da legalidade, da legitimidade e da proporcionalidade, a PM tem que usar os meios adequados para manter a ordem no local", justificou.

Comandante da PM (Polícia Militar) da 1ª região da Capital, o coronel João Mario Martins destacou que a PM está no local apenas para cumprir a lei e garantir a segurança de donos dos bares e da população ordeira. "Queremos deixar bem claro que o direito ao lazer precisa ser exercido com respeito a outras pessoas. Se não há autorização de qualquer tipo do poder público, estará se caracterizando a perturbação do sossego alheio", disse.

Ação no entorno da UFSC

Para o superintendente da SPU, João da Luz, a estratégia utilizada para coibir o excesso de barulho nos bares vizinhos à UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) serve de exemplo para a região do Centro Histórico de Florianópolis.

Para Da Luz, a atuação integrada do Ministério Público com os órgãos de segurança e prefeitura de Florianópolis deu resultado na região da UFSC porque houve conscientização dos proprietários dos bares e do público frequentador. "A nossa intenção é manter a organização do local, com bares abertos, mas manter também a ordem. As festas que acontecem sem nenhum tipo de autorização da prefeitura, tanto na questão do som quanto do logradouro público, é isso que a gente vem tentando coibir", relata. Para Da Luz, a atuação da PM foi "excelente".

O superintendente destaca ainda que fiscais flagraram no Centro, no último final de semana, o descumprimento de horário por alguns bares e promete reforçar a fiscalização. "Vamos iniciar já no período da tarde toda uma fiscalização para manter o sossego e que as pessoas possam curtir aquele lado da cidade, mas com ordem", completa.

“Acreditamos que vamos realmente dar um choque de ordem, e mais do que isso, um choque de paz, tranquilidade e segurança para aquela região”.

Daniel Paladino, promotor de Justiça de Santa Catarina

Notícias do Dia Editorial

“A juventude e o centro histórico”

A juventude e o Centro Histórico / Bares / Polícia Militar / Segurança / Entorno da UFSC

A juventude e o Centro Histórico

A solução para a concentração de pessoas após o fechamento dos bares na parte leste do Centro Histórico vai além da criação de regras e ação ostensiva da Polícia Militar para fazer valer a Lei do silêncio. A presença de jovens das mais variadas idades, ao ar livre, interessados em interagir e conversar com outros jovens, mostra a necessidade de investimento em opções de cultura popular na Capital. Espetáculos de teatro, shows de baixo custo, exposições e feiras são bem-vindas e poderiam ser instalados ou realizados nos mais diversos lugares da cidade, inclusive na parte histórica do centro.

O caminho para resolver o impasse na parte Leste do Centro Histórico passa pela oferta de opções de cultura popular e de baixo custo para os jovens da Capital”.

Trata-se de um nicho de mercado pouco explorado ou não explorado de forma suficiente, que pode trazer tanto benefício quanto os grandes eventos e espetáculos que já acontecem na cidade, mas que têm um custo mais alto e estão focados também no visitante, no turista que recorre a Florianópolis. Ainda assim essas opções precisam estar dentro das regras de funcionamento e contar com opções de deslocamento facilitadas, uma das vantagens da parte Leste do Centro Histórico, bem próximo do Ticen e do Terminal Cidade de Florianópolis.

Atualmente, com esse acesso fácil ao terminal de ônibus e inclusive com segurança e suporte dos bares até o horário de fechamento, a parte Leste do Centro Histórico é a opção barata de lazer dos jovens e para eles não faz diferença se os bares estão abertos ou fechados. Esse mesmo fenômeno se registrou no entorno da UFSC e se dispersou quando as regras de funcionamento da região foram estabelecidas e a permanência na rua, até por questão de segurança, foi limitada. Depois do Centro Leste, se não surgirem essas opções de lazer, outra região da cidade enfrentará a mesma situação.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Aulas de teatro gratuitas no Cedup](#)

[Seminário discute condições para promoção de pesquisa nas escolas de SC](#)

[Cursos de tecnologia estão com inscrições abertas em Balneário Camboriú](#)

[16ª Competição Fórmula SAE BRASIL reúne universitários de Norte a Sul do País em Piracicaba](#)

[Amures e seus consórcios aniversariam nesta quinta-feira](#)

[Seminário sobre ciência e educação lota auditório na Alesc](#)